

PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 67/2014	PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 26/2014-DFB
ASSUNTO:	REVISÃO DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
INTERESSADO:	DAE S/A – ÁGUA E ESGOTO

I. DO OBJETIVO

Este Parecer Consolidado tem por objetivo apresentar o resultado das análises dos dados e informações técnicas e contábeis, referente à solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto e dos preços públicos encaminhada pelo Dae S/A – Água e Esgoto do município de Jundiaí para esta Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ).

II. DO FUNDAMENTO LEGAL

a) ARES-PCJ

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí - ARES-PCJ é associação pública, constituída na forma jurídica de consórcio público de direito público, em conformidade à Lei Federal nº 11.107, de 06/04/2005.

Conforme a Cláusula 8ª do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, convertido em Contrato de Consórcio Público, a Agência Reguladora PCJ tem por objetivo realizar a gestão associada de serviços públicos, plena ou parcialmente, através do exercício das atividades de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico, aos municípios consorciados, em atendimento à Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007.

Dentre suas competências, cabe à Agência Reguladora PCJ a fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos municípios consorciados.

b) Município de Jundiaí

O Município de Jundiaí é subscritor do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ e o ratificou através da Lei Municipal nº 8.266, de 16/07/2014. A ratificação se deu por ocasião da 7ª Assembleia em 06/11/2014 Com esse ato a ARES-PCJ passou a integrar a administração indireta do município, conforme §1º Art. 6º, da Lei Federal nº 11.107/2005.

Ao ratificar o Protocolo de Intenções, o município delegou e transferiu para a ARES-PCJ o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, inclusive as competências para fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico.

Através do decreto nº 25.430 de 28/11/2014 o município de Jundiaí criou o Conselho de Regulação e Controle Social

c) DAE - JUNDIAÍ

A **DAE S.A. – Água e Esgoto** é uma sociedade de economia mista que atua na área de saneamento básico. Criada através da lei municipal nº 5.307/99, atende toda a área urbana e parte da área rural do município, com o fornecimento de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos (concessão à CSJ – Companhia Saneamento de Jundiaí), assim como o controle da ocupação do solo e proteção dos mananciais que fornecem água para o abastecimento.

Atualmente o acionista majoritário da empresa é a **Prefeitura do Município de Jundiaí**.

d) CSJ

A CSJ (Cia Saneamento de Jundiaí) foi fundada em 1996 com o propósito de construir e operar a Estação de Tratamento de Esgotos de Jundiaí (ETEJ), a qual trata o esgoto coletado pela DAE S/A. O lodo produzido no processo sofre reciclagem e é utilizado na agricultura.

III. DA SOLICITAÇÃO

Através do Ofício PRES.058/2014 do DAE-Jundiaí encaminhado à ARES-PCJ, o DAE - JUNDIAÍ, solicitou reajuste de 6,5881% nas tarifas de água e esgoto bem como reajuste dos demais Preços Públicos, referentes aos outros serviços praticados pela DAE - JUNDIAÍ;

IV. DA ANÁLISE TÉCNICA

1. Cobertura dos serviços

1.1. Abastecimento de Água

O município de Jundiaí apresenta cobertura integral de abastecimento de água na área urbana, através da operação de cerca de 1.747 km de redes de distribuição, 42 reservatórios (51.489 m³ de reservação total) e aproximadamente 109.397 ligações de água (produção de 1.300 L/s; capacidade de tratamento de 2.100 L/s), e 48 elevatórias de água (19.093 CV de potência instalada) conforme autodeclaração prestada na Macroavaliação da prestação dos serviços em novembro/2014.

1.2. Coleta de Esgoto Sanitário

O município de Jundiaí apresenta cobertura de 96% de coleta de esgoto (relação do número total de ligações de esgoto pelo total de ligações de água), e 98.28% de atendimento total de esgoto (indicador IN056), com 855 km de redes, 104.830 ligações, 9 (nove) elevatórias e 407 CV de potência instalada, de acordo com informações do prestador de serviço em macroavaliação de novembro de 2014.

1.3. Tratamento de Esgoto Sanitário

O município de Jundiaí possui, atualmente, 3 (três) ETEs em operação, sendo a maior destas a ETE Jundiaí, responsável pelo tratamento, através do processo de lodos ativados, de cerca de 1000L/s de esgotos, com eficiência média de 95% de remoção de DBO. O lodo dragado é encaminhado para compostagem e utilizado em atividades agrícolas (14.000 m³/mês).

1.4. Planejamento

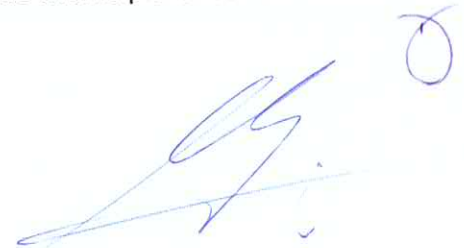
1.4.1. Plano Municipal de Saneamento Básico

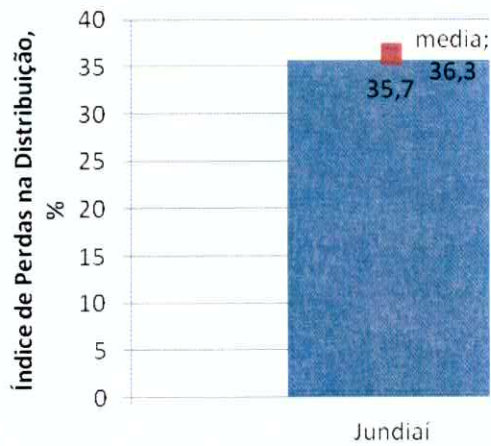
A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Jundiaí encontra-se em fase de elaboração. Apenas o plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos foi elaborado.

2. Condições gerais de prestação dos serviços

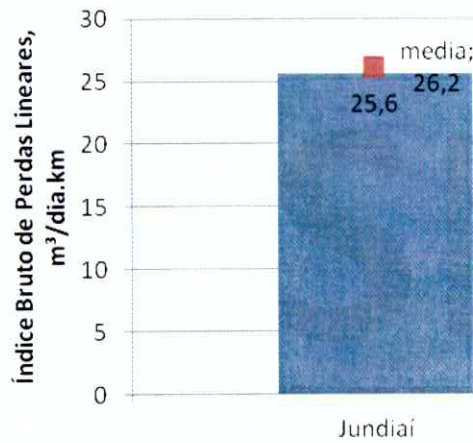
2.1. Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento em 2010 para o município de Jundiaí apontam valores inferiores à média para o Índice de Perdas na Distribuição e Índice de Perdas Lineares, e superior a média para o Índice de Perdas por ligação, conforme Figuras 1 a 3. De acordo com informações do prestador, as perdas no sistema de abastecimento e distribuição de água tratada no município são de 35,7% para as perdas na distribuição (indicador IN049 SNIS 2010). De acordo com informações do prestador, atualmente o índice de perdas físicas e econômicas do município encontra-se em 33,83% (média para o ano de 2013).

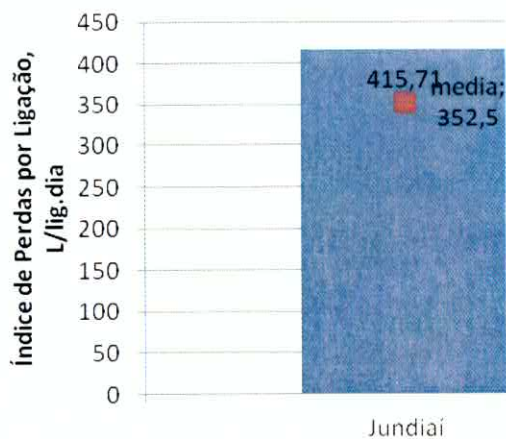




Índice de Perdas na Distribuição - IPD (%)
Fonte: SNIS (2010)



Índice de Perdas Lineares - IBPL (m³/dia.km)
Fonte: SNIS (2010)



Índice de Perdas por ligação (L/lig.dia)
Fonte: SNIS (2010)



2.1.1. Plano de Perdas

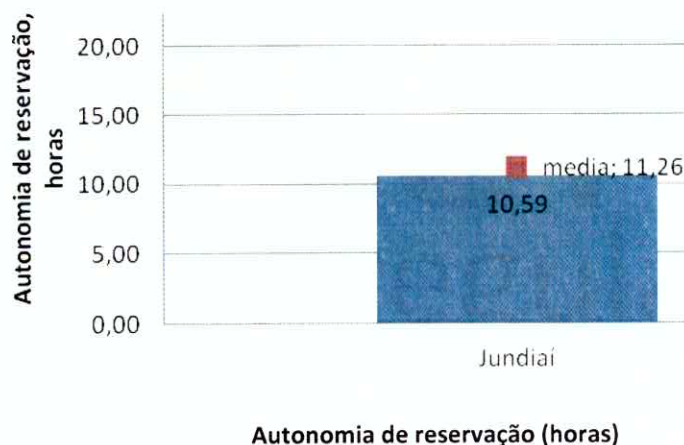
O município de Jundiaí possui plano diretor de água elaborado em 2008.

2.2. Indicadores de Desempenho

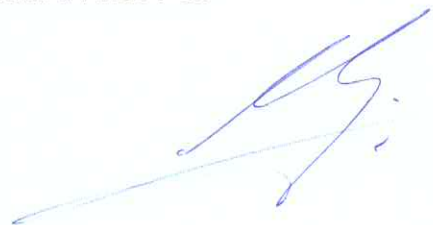
2.2.1. Macroavaliação ARES-PCJ

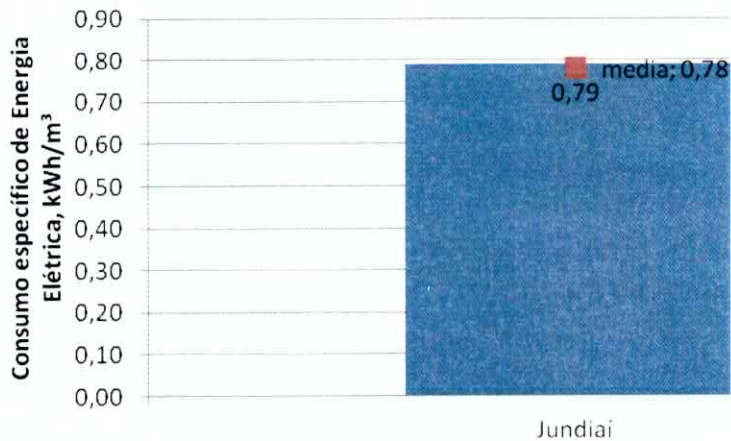
Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da Macroavaliação do SAAE Jundiaí realizada em novembro/2014 permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando a avaliação da prestação dos serviços no município de Jundiaí.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de **reservação de água de 10,59 horas**, cerca de 6% inferior a média dos municípios associados à ARES-PCJ, demonstrando ligeira desvantagem na regularidade e continuidade da distribuição.



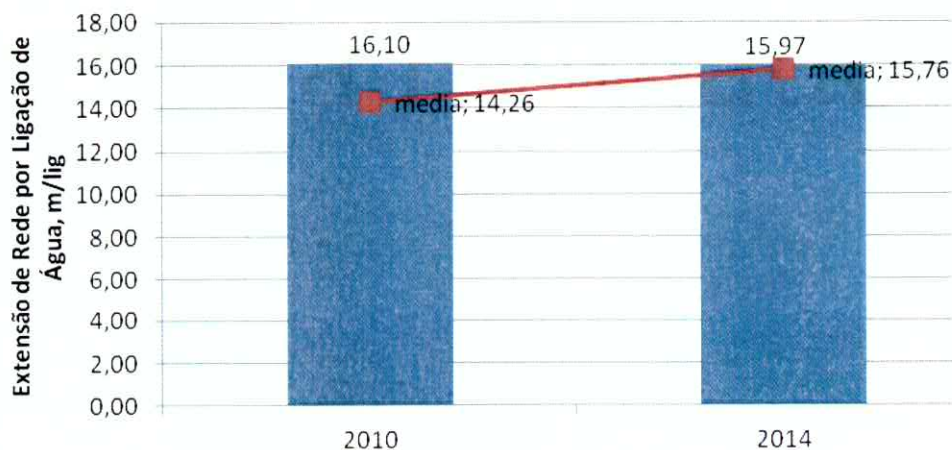
A Figura apresenta um consumo específico de energia elétrica no abastecimento de água de Jundiaí praticamente igual a média dos municípios associados à ARES-PCJ.





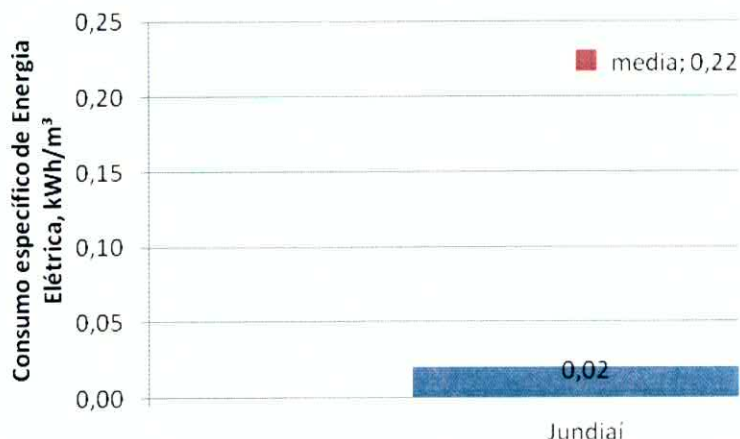
Consumo de energia elétrica no abastecimento de água (kWh/m³)
Fonte: SNIS, 2010

A Figura abaixo apresenta, em comparação com dados do Sistema Nacional de Informação do Setor Saneamento – SNIS, ano base 2010, a evolução da extensão de redes de água por ligação no município de Jundiaí para o ano de 2014 (através de autodeclaração [vide macroavaliação]) que, em declínio, indica que houve uma **proporção maior de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes**. Esta situação encontra explicação no crescimento vegetativo em cidades cujo abastecimento de água já foi **universalizado**, como o caso de Jundiaí.



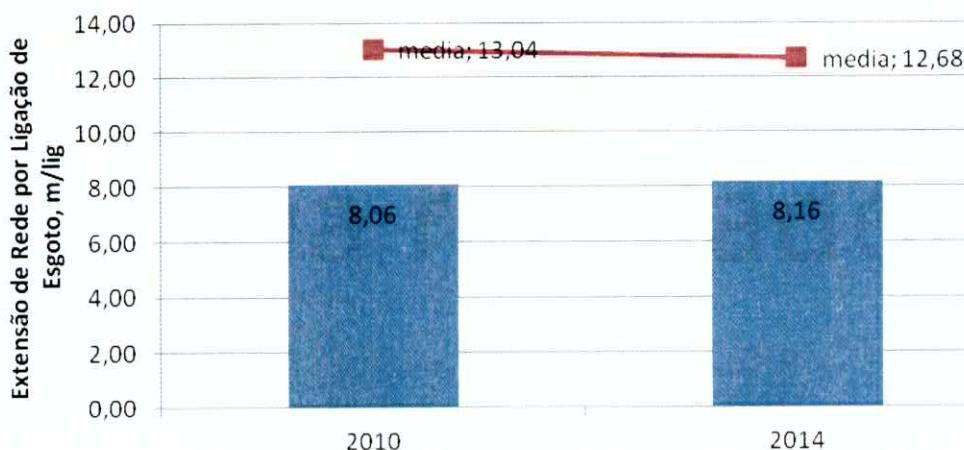
Extensão de rede de água por ligação (m/ligação)

Em relação ao esgotamento sanitário, Jundiaí apresenta um consumo específico de energia elétrica no esgotamento sanitário muito inferior à média dos municípios associados à ARES-PCJ conforme ilustra a Figura a seguir.



Consumo de energia elétrica no esgotamento sanitário (kWh/m³)
Fonte: SNIS, 2010

Também em comparação com dados do SNIS 2010, a evolução da extensão de redes de esgoto em ascensão, indicando uma proporção menor de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes.

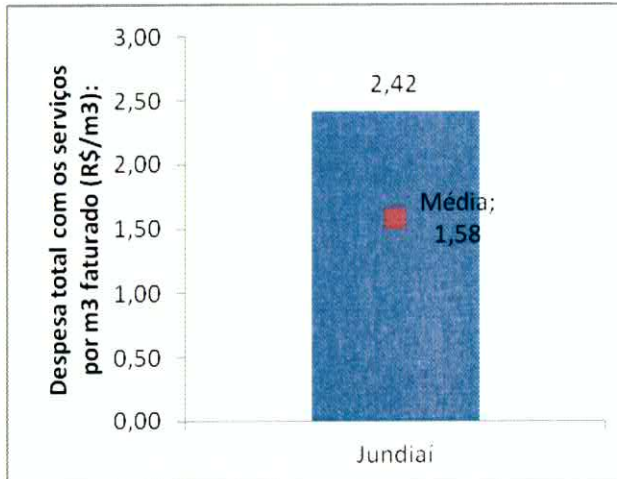


Extensão de rede de esgoto por ligação (m/ligação)

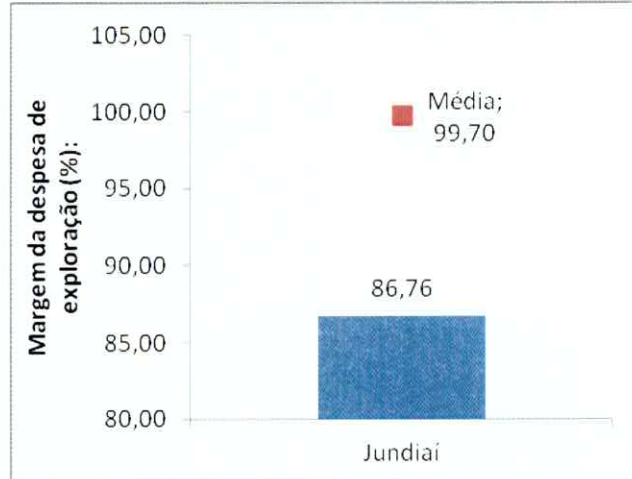
2.2.2. Indicadores SNIS/ABAR

A Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, da qual a Agência Reguladora PCJ é filiada, possui uma Câmara Técnica de avaliação de Indicadores de Saneamento com participação ativa da ARES-PCJ e que selecionou, em âmbito nacional, um rol de 12 indicadores apurados pelo SNIS para acompanhamento do desempenho dos prestadores de serviço.

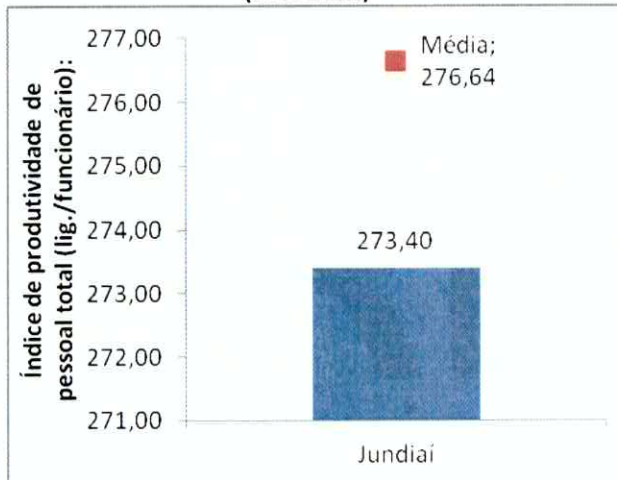
A análise desta “cesta” de indicadores e seu *benchmarking* com a média dos municípios associados à ARES-PCJ apresenta um panorama dos principais pontos de atuação dos prestadores de serviço, conforme ilustram as Figuras a seguir:



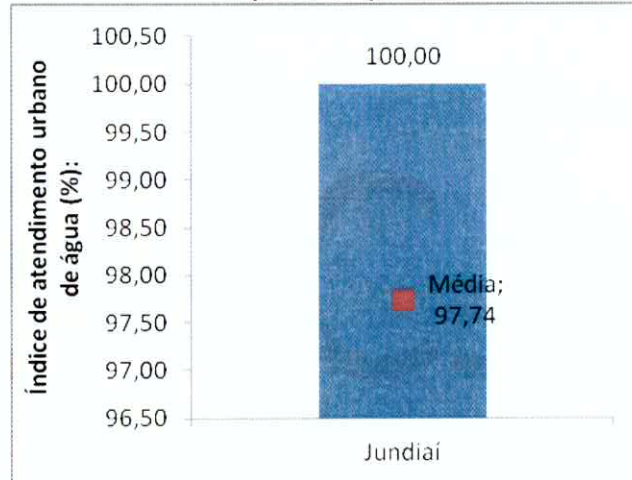
Despesa total por m³ faturado (SNIS 2011)



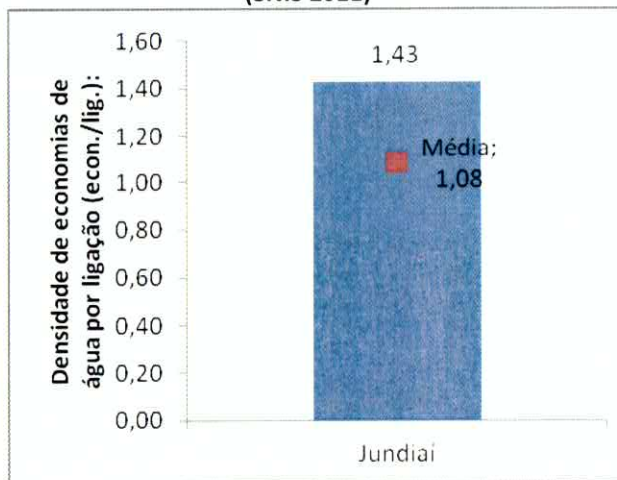
Margem da despesa de exploração (SNIS 2011)



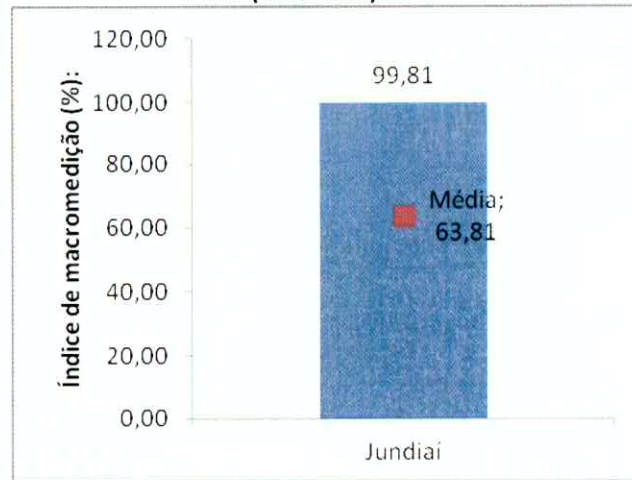
Índice de Produtividade de Pessoal (SNIS 2011)



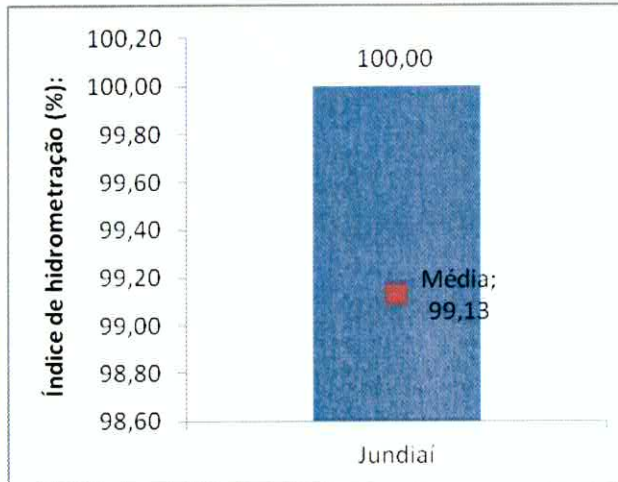
Cobertura urbana de água (SNIS 2011)



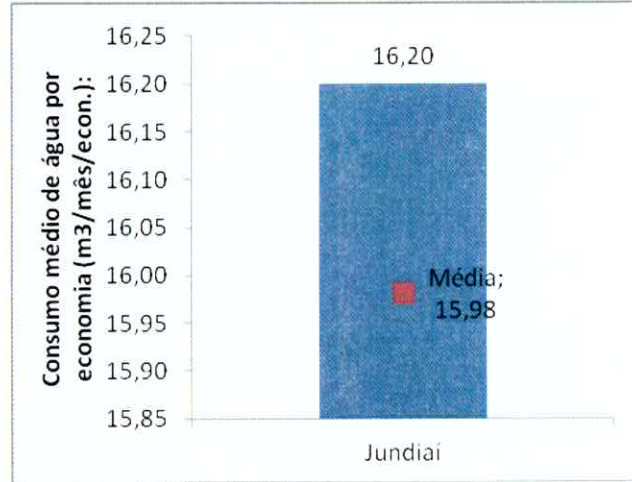
Densidade de economias de água por ligação (SNIS 2011)



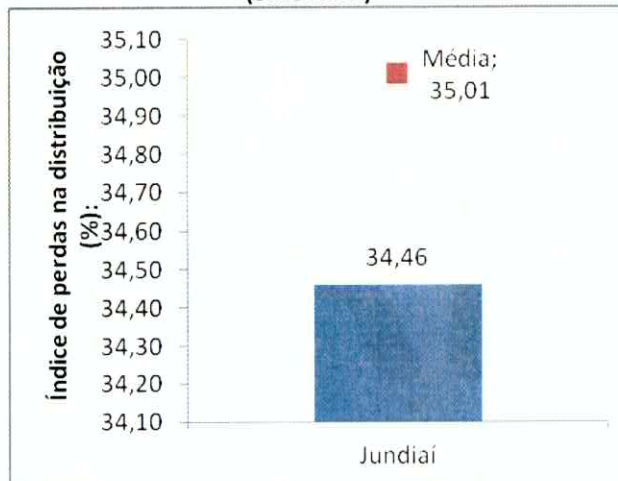
Índice de macromedição (SNIS 2011)



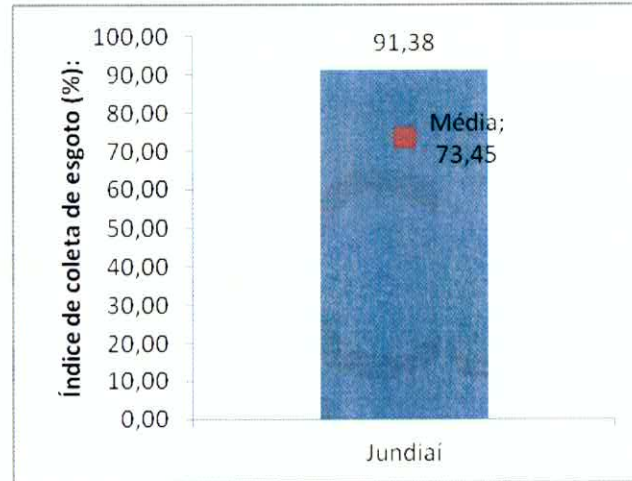
Índice de micromedição (SNIS 2011)



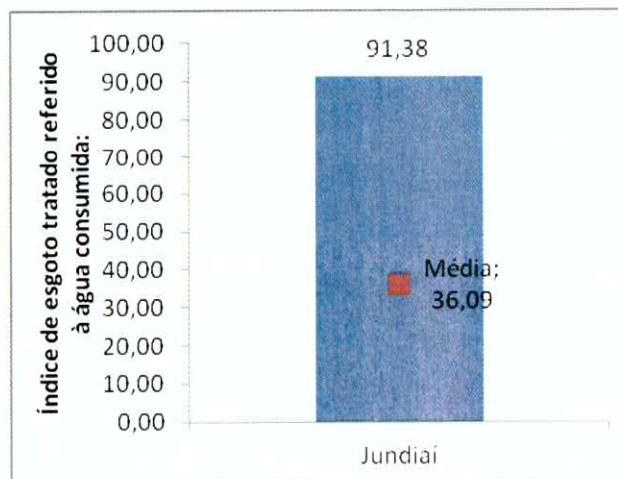
Consumo médio de água por economia (SNIS 2011)



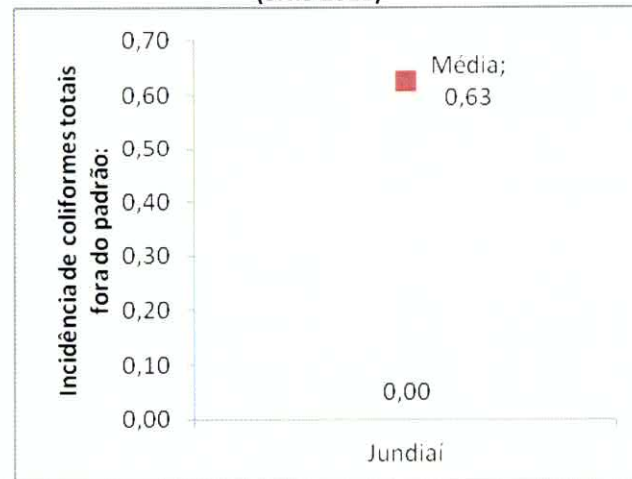
Índice de perdas na distribuição – IPD (SNIS 2011)



Cobertura da coleta de esgoto (SNIS 2011)



Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida (SNIS 2011)



Índice de coliformes totais fora do padrão (SNIS 2011)

A análise dos indicadores apresentados permite observar os seguintes comportamentos:

PARECER CONSOLIDADO Nº 26/2014-DAE – Jundiaí

Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí - ARES-PCJ

Rua Sete de Setembro, nº 751, Centro - Americana/SP - 13465-320

Fone: (19) 3601 8962 - www.arespcj.com.br

- **Acima da média:** Despesa total por m³ faturado; Cobertura urbana de água; Índice de Macromedição; Índice de Micromedição; Cobertura da coleta de esgoto; Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida; Densidade de economias de água por ligação; Consumo Médio por economia.
- **Abaixo da média:** Margem da despesa de exploração; Índice de Produtividade de Pessoal; Índice de Perdas na Distribuição; Índice de coliformes totais fora do padrão.

Portanto, o município de Jundiá encontra-se em desvantagem em relação a média dos demais municípios nos seguintes indicadores: Despesa total por m³ faturado; Consumo Médio por economia; Margem da despesa de exploração.

3. Resultados das Inspeções de Fiscalização

No período de referência da solicitação do presente reajuste tarifário foram realizadas inspeções de Fiscalização de Campo, em 02/12/2014, nos seguintes subsistemas de água e esgoto:

- Captação superficial Recalque Jundiá Mirim;
- Estação de Tratamento de Água – ETA Anhangabaú;
- Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Jundiá.

Como resultado das inspeções foi emitido Relatório de Fiscalização, apontando recomendações constantes na Tabela a seguir:

Recomendações para o SAA

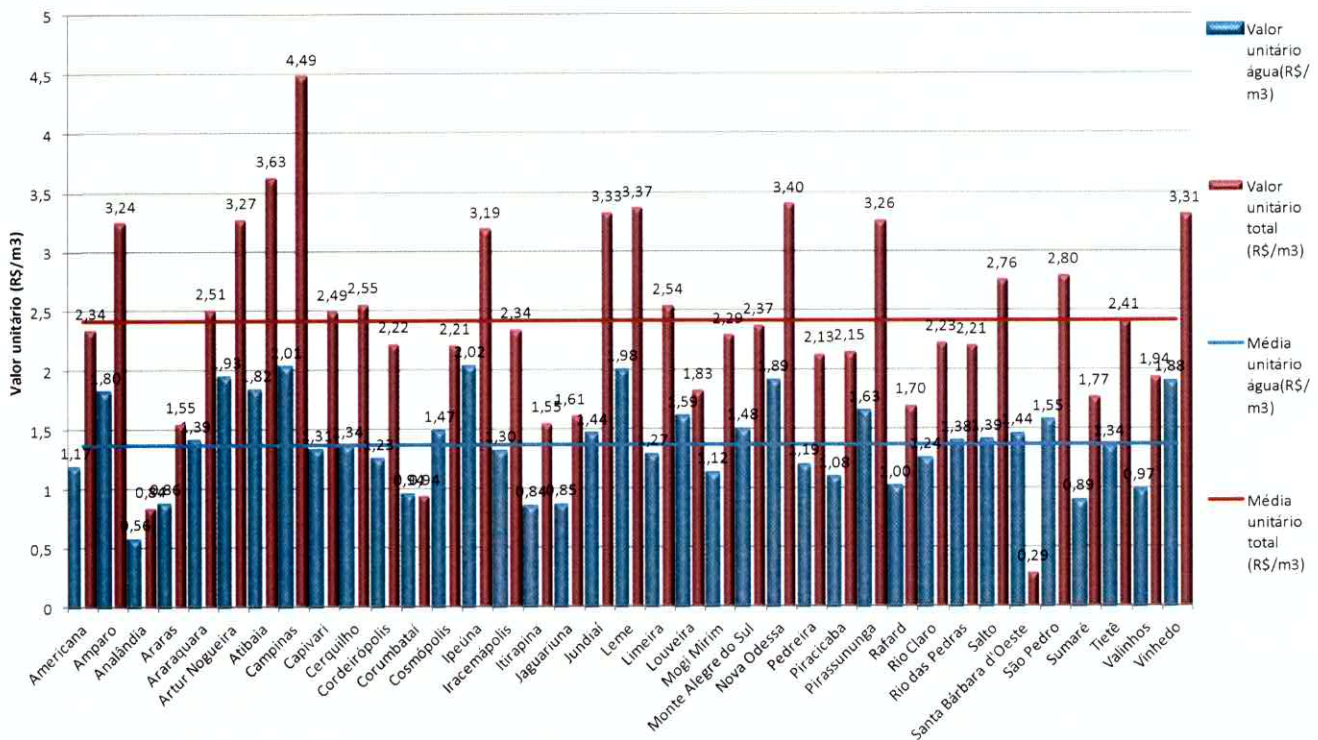
PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de abastecimento de Água (SAA)			
Local	Item	Norma	Descrição
Recalque Jundiá Mirim	Item 3.5	Art. 2º da Lei Federal 11.445/2007)	✓ Ausência de identificação da área.

DA CONCLUSÃO

O município de Jundiá possui bons indicadores de gestão dos serviços e gerenciais, com a universalização dos sistemas de água e esgoto perto da conclusão. As obras e investimentos previstos referem-se principalmente a manutenção e melhoria da eficiência dos sistemas de água e esgoto do município.

O reajuste solicitado encontra-se dentro do padrão inflacionário proposto pelo município (INPC), sendo assim procedente o reajuste.

Valor unitário dos serviços de água e esgoto



V. DA ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA

DO ÚLTIMO REAJUSTE

O último reajuste foi realizado de acordo com os Decretos n.º 24.721 e 24.722, de 28 de novembro de 2013, estando em vigor a partir de janeiro de 2014.

Os valores foram reajustados em 5,6886%, pela variação do INPC-IBGE do período de 01/10/2012 a 30/09/2013.


DO REAJUSTE SOLICITADO

Foi solicitado reajuste de 6,5881%, referente à variação do INPC-IBGE do período de 01/10/2013 a 30/09/2014.

Como a Agência ARES-PCJ analisa e calcula todos os reajustes com quatro casas decimais e divulga os resultados com apenas duas casas decimais o valor a ser reajustado para o DAE Jundiá será de 6,59%(seis virgula cinquenta e nove por cento)

E também, foi proposta a manutenção dos valores das multas aplicáveis pela DAE, conforme determinado na Portaria DAE n.º 123 de 18 de novembro de 2013, fl. 16.

PARECER CONSOLIDADO Nº 26/2014-DAE – Jundiá



Observação: houve alteração em algumas nomenclaturas dos serviços, conforme documento que consta no CD-ROM juntado pelo prestador (fl. 69).

DA INFLAÇÃO

A inflação acumulada, no período de outubro/2013 a setembro/2014, foi de 6,5881% de acordo com o INPC, conforme tabela abaixo:

Mês/ano	Índice do mês (em %)	Índice acumulado no ano (em %)	Índice acumulado nos últimos 12 meses (em %)	Número índice acumulado a partir de Jan/93
set/14	0,49	4,6196	6,5881	1.062,32
ago/14	0,18	4,1094	6,3547	1.057,14
jul/14	0,13	3,9224	6,3335	1.055,24
jun/14	0,26	3,7874	6,0574	1.053,87
mai/14	0,6	3,5183	6,0786	1.051,14
abr/14	0,78	2,9009	5,8149	1.044,87
mar/14	0,82	2,1045	5,6154	1.036,78
fev/14	0,64	1,274	5,385	1.028,35
jan/14	0,63	0,63	5,2593	1.021,81
dez/13	0,72	5,5627	5,5627	1.015,41
nov/13	0,54	4,808	5,5836	1.008,16
out/13	0,61	4,2451	5,5836	1.002,74

Fonte: <http://www.portalbrasil.net/inpc.htm>

INADIMPLÊNCIA

A média de inadimplência declarada (fl. 66), durante o exercício de 2014, é de 6,7% em 30 dias e 3,2% em 60 dias, como demonstrado abaixo:

MÊS	30 DIAS (%)	60 DIAS (%)
JANEIRO	6,2	3,2
FEVEREIRO	8,4	3,2
MARÇO	6,7	3,8
ABRIL	6,9	3,5
MAIO	7,2	3,3
JUNHO	6,7	3,5
JULHO	5,5	3,1
AGOSTO	6,2	2,9
SETEMBRO	7,0	2,5
OUTUBRO	5,9	3,0
MÉDIA	6,7	3,2

Já em valores, de forma resumida, os montantes das contas vencidas por período até outubro/2014, são de:

CONTAS VENCIDAS (DIAS)	VALORES EM OUTUBRO/2014
30	2.872.832,37
31 A 60	1.466.508,28
61 A 90	795.718,74
91 A 120	717.435,73
MAIS DE 120	24.270.294,27

Verifica-se que o maior volume encontra-se nas contas vencidas a mais de 120 dias.

PERDAS

Foram informados os percentuais de perdas de água, conforme tabela abaixo, sendo 33,83% a perda média durante o exercício de 2013.

COMPETÊNCIA	PERDA (%)
01/2013	26,76
02/2013	25,93
03/2013	36,92
04/2013	30,24
05/2013	37,14
06/2013	37,08
07/2013	31,19
08/2013	38,97
09/2013	34,82
10/2013	34,01
11/2013	39,13
12/2013	34,14
MÉDIA	33,83

INVESTIMENTOS

Conforme informado fls. 70 e seguintes, em 2013 foram realizados investimentos no valor total de R\$ 12.443.112,24, já em 2014 os investimentos projetados foram de R\$ 25.008.408,00.

Também foi apresentado contrato com a Caixa Econômica Federal para construção de 05 reservatórios metálicos e recuperação estrutural de 01 reservatório de concreto, assinado em 30/06/2014, sendo o valor total de R\$ 19.575.507,24, financiamento R\$ 14.764.260,60 e contrapartida R\$ 4.811.246,64, fls. 72/73.

E ainda, foi juntado quadro de composição de investimentos, projeto esgoto, PAC II, com data base março/2013, no valor total de R\$ 24.117.238,75, fl. 74.

PARECER CONSOLIDADO Nº 26/2014-DAE – Jundiaí

ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativos	2013		2012		Evolução
	Valor	%	Valor	%	
Caixa e equivalentes de caixa	10.675.123,78	3,81%	2.896.972,06	1,08%	268,49%
Investimentos financeiros	287.435,36	0,10%	529.466,22	0,20%	-45,71%
Contas a receber	21.382.044,07	7,63%	24.330.308,56	9,03%	-12,12%
Estoques	10.882.498,58	3,88%	5.653.797,45	2,10%	92,48%
Impostos e cont. a recuperar	798.428,21	0,28%	1.680.998,59	0,62%	-52,50%
Outros créditos	374.307,00	0,13%	356.397,44	0,13%	5,03%
Despesas diferidas	83.088,77	0,03%	59.027,16	0,02%	40,76%
Total do ativo circulante	44.482.925,77	15,87%	35.506.967,48	13,18%	25,28%
Contas a receber	1.358.463,34	0,48%	1.416.654,47	0,53%	-4,11%
Ativo fiscal diferido	3.912.747,21	1,40%	2.970.059,34	1,10%	31,74%
Depósitos judiciais	2.606.012,19	0,93%	2.622.786,01	0,97%	-0,64%
Impostos e cont. a recuperar	252.990,26	0,09%	328.816,37	0,12%	-23,06%
Outros Créditos	203.335,39	0,07%	192.000,00	0,07%	5,90%
Total do realizável a longo prazo	8.333.548,39	2,97%	7.530.316,19	2,80%	10,67%
Investimentos	3.304.609,31	1,18%	3.304.609,31	1,23%	0,00%
Imobilizado e intangíveis	224.111.697,68	79,97%	223.006.279,92	82,79%	0,50%
	227.416.306,99	81,15%	226.310.889,23	84,02%	0,49%
Total do ativo não circulante	235.749.855,38	84,13%	233.841.205,42	86,82%	0,82%
Total do ativo	280.232.781,15	100,00%	269.348.172,90	100,00%	4,04%

Verifica-se que aproximadamente 80% do total do ativo é composto pelo imobilizado. Os resultados de 2013 com relação a 2012 demonstram que houve aumento nas contas de caixa e equivalentes de caixa e estoques, e uma diminuição no saldo de contas a receber.

Consta nas notas explicativas que o aumento no valor da conta estoques de 2012 para 2013 refere-se à compra de materiais para obras de redes de água e esgoto (fl. 25).

Passivos	2013		2012		Evolução
	Valor	%	Valor	%	
Empréstimos e financiamentos	1.257.259,88	0,45%	1.216.343,04	0,45%	3,36%
Fornecedores	2.237.244,26	0,80%	2.942.995,43	1,09%	-23,98%
Concessionária de trat. de esgoto	4.140.435,83	1,48%	3.867.382,55	1,44%	7,06%
Cauções de fornecedores	299.526,36	0,11%	571.047,62	0,21%	-47,55%
Obrigações fiscais	1.267.115,43	0,45%	1.192.742,30	0,44%	6,24%
Obrigações trab. e enc. sociais	4.515.582,94	1,61%	4.003.541,85	1,49%	12,79%
Adiant. clientes proj. CERJU	297.966,53	0,11%	333.670,01	0,12%	-10,70%
Outras obrigações	1.780.030,40	0,64%	1.354.674,66	0,50%	31,40%
Total do passivo circulante	15.795.161,63	5,64%	15.482.397,46	5,75%	2,02%
Empréstimos e financiamentos	9.935.218,11	3,55%	10.748.734,97	3,99%	-7,57%
Crédito vinculado - Parque dos Ingás	1.146.674,80	0,41%	1.146.674,80	0,43%	0,00%
Recursos terceiros investimentos	1.636.104,91	0,58%	1.039.314,40	0,39%	57,42%
Adiantamento clientes projeto CERJU	6.500.450,45	2,32%	6.500.450,45	2,41%	0,00%

Provisões para proc. judiciais	5.956.937,30	2,13%	7.158.334,22	2,66%	-16,78%
Partes relacionadas	469.423,66	0,17%	493.672,50	0,18%	-4,91%
Total do passivo não circulante	25.644.809,23	9,15%	27.087.181,34	10,06%	-5,32%
Capital social	207.715.079,00	74,12%	207.715.079,00	77,12%	0,00%
Reservas de lucros	31.077.731,29	11,09%	19.063.515,10	7,08%	63,02%
Total do patrimônio líquido	238.792.810,29	85,21%	226.778.594,10	84,20%	5,30%
Total do passivo	41.439.970,86	14,79%	42.569.578,80	15,80%	-2,65%
Total do passivo e do patrimônio líquido	280.232.781,15	100,00%	269.348.172,90	100,00%	4,04%

O capital social em 2013 representa 74,12% do total apurado, o passivo circulante 5,64% e o não circulante 9,15%, nota-se que não houve grandes alterações com relação aos resultados de 2012.

Verifica-se em 2013 um aumento nos valores de empréstimos e financiamentos de 3,36% no curto prazo, e uma diminuição de 7,57% no longo prazo. Já na conta fornecedores houve uma diminuição de 23,98%.

2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2013	2012	Evolução
Receita operacional líquida	176.439.010,46	165.478.071,37	6,62%
Custo dos serviços prestados	-105.819.351,47	-104.118.942,61	1,63%
Lucro operacional bruto	70.619.658,99	61.359.128,76	15,09%
Despesas operacionais			
Administrativas e comerciais	-53.534.919,05	-46.458.619,87	15,23%
Outras receitas (despesas) ópera., líquidas	-210.602,93	1.468.020,64	-114,35%
Total das Despesas operacionais	-53.745.521,98	-44.990.599,23	19,46%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	16.874.137,01	16.368.529,53	3,09%
Resultado financeiro, líquido	1.294.385,68	1.309.295,86	-1,14%
Resultado antes dos impostos	18.168.522,69	17.677.825,39	2,78%
Imposto de renda e cont. social - corrente	-7.096.994,37	-6.749.316,01	5,15%
Imposto de renda e cont. social - diferido	942.687,87	831.735,84	13,34%
Lucro líquido do exercício	12.014.216,19	11.760.245,22	2,16%
Resultado por ação básico e diluído (em R\$)	57,84	56,62	2,16%

Nota-se que houve um crescimento da receita operacional líquida de 6,62%, com um aumento nos custos de 1,63%, porém com aumento de 19,46% de despesas operacionais, totalizando um aumento no lucro líquido de 2,16%.

3 – BALANCETE CONTÁBIL ATÉ OUTUBRO/2014.

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	52.006.901,06	DB	17,66%
DISPONIVEL	15.593.799,62	DB	5,30%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.113.282,34	DB	0,38%
APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - ESPE	14.480.463,43	DB	4,92%
BANCOS CONTA VINCULADA	53,85	DB	0,00%
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21.443.387,62	DB	7,28%
A RECEBER DE CLIENTES	22.413.300,81	DB	7,61%
RENEGOCIACAO DE CONTAS A RECEBER	7.425.030,98	DB	2,52%
CLIENTES - ACORDOS JUDICIAIS - CP	113.526,85	DB	0,04%
(-) PROV. P/ CRED. DE LIQUID. DUVIDOSA	8.508.471,02	CR	2,89%
OUTROS CREDITOS / ADIANTAMENTOS	4.794.297,62	DB	1,63%
OUTROS CREDITOS A RECEBER	201.231,08	DB	0,07%
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	501.035,03	DB	0,17%
IMPOSTOS A RECUPERAR	3.702.504,29	DB	1,26%
CREDITOS DIVERSOS	389.527,22	DB	0,13%
OUTROS INVESTIMENTOS TEMPORARIOS	590.139,75	DB	0,20%
APLICACOES FINANC. C.P.	217.521,50	DB	0,07%
APLICAÇÕES POUP - CAUÇÕES	372.618,25	DB	0,13%
ESTOQUES	9.513.012,43	DB	3,23%
ESTOQUES	9.513.012,43	DB	3,23%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	72.264,02	DB	0,02%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	72.264,02	DB	0,02%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	242.408.701,06	DB	82,34%
CRED. A RECEBER - CLIENTES - L. P.	1.759.644,90	DB	0,60%
TERMOS DE COMPROMISSO VP LP	1.593.570,39	DB	0,54%
CLIENTES - ACORDOS JUDICIAIS - LP	166.074,51	DB	0,06%
OUTROS CREDITOS L.P.	7.274.988,56	DB	2,47%
DEPOSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	2.757.996,66	DB	0,94%
IRPJ/CSLL DIFERIDOS	4.427.813,76	DB	1,50%
IMPOSTOS A RECUPERAR - IN 457 - LP	89.178,14	DB	0,03%
INVESTIMENTOS A LONGO PRAZO	3.304.609,31	DB	1,12%
INVESTIM. - PARQUE DOS INGÁS	3.272.849,31	DB	1,11%
INVESTIMENTOS - OBRAS DE ARTE	31.760,00	DB	0,01%
IMOBILIZADO	229.920.107,12	DB	78,09%
BENS	284.182.303,82	DB	96,52%
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	101.562.140,70	CR	34,50%
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	47.299.944,00	DB	16,07%
BENS INTANGÍVEIS (LÍQ DA AMORTIZ)	149.351,17	DB	0,05%
BENS INTANGÍVEIS	1.260.143,17	DB	0,43%
(-) AMORTIZAÇÃO ACUM BENS INTANGÍVEIS	1.110.792,00	CR	0,38%
CONTAS TRANSITORIAS	-	0	0,00%
CONTAS TRANSITORIAS	-	0	0,00%
CONTAS TRANSITORIAS	-	0	0,00%
TOTAL ATIVO	294.415.602,12	DB	100,00%

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	24.449.908,41	CR	8,44%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.457.235,30	CR	0,50%
FINANC. CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CP)	1.457.235,30	CR	0,50%
FORNECEDORES	7.892.031,67	CR	2,72%
DEPOSITOS E CAUCOES DE FORNECEDORES	372.654,25	CR	0,13%
FORNECEDORES ESPECIAIS	4.101.873,68	CR	1,42%
FORNECEDORES DIVERSOS	3.417.503,74	CR	1,18%
OBRIG. FISCAIS – IMP./CONTR./TAXAS	4.269.537,14	CR	1,47%
OBRIGAC. FISCAIS - IMPOSTOS	2.195.842,17	CR	0,76%
OBRIGAC. FISCAIS - CONTRIBUIÇÕES	1.617.244,65	CR	0,56%
RETENÇÕES SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER	306.423,34	CR	0,11%
OBRIGAC. FISCAIS - TAXAS	150.026,98	CR	0,05%
OUTROS IMPOSTOS TX A RECOL.SINT.	-	0	0,00%
OBRIGACOES TRABALHISTAS	924.100,33	CR	0,32%
SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	94,70	CR	0,00%
FORNECEDORES DESC. FOLHA PAGTO	181.403,50	CR	0,06%
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	742.602,13	CR	0,26%
PROVISOES PASSIVAS	7.355.846,74	CR	2,54%
PROVISOES PASSIVAS TRABALHISTAS	7.355.846,74	CR	2,54%
OUTRAS OBRIGACOES SINTÉTICA	2.551.157,23	CR	0,88%
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	2.550.855,27	CR	0,88%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS - JUDICIAIS	-	0	0,00%
REPETIÇÃO DE INDÉBITOS A RESTITUIR	301,96	CR	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	26.331.204,73	CR	9,09%
EMPREST. E FINANC. A LONGO PRAZO	10.518.470,44	CR	3,63%
FINANC. CEF LONGO PRAZO	10.518.470,44	CR	3,63%
OUTRAS OBRIGACOES	6.500.450,45	CR	2,24%
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.500.450,45	CR	2,24%
OBRIGAÇÕES FISCAIS DE LONGO PRAZO	1.700.231,32	CR	0,59%
OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.700.231,32	CR	0,59%
OUTRAS OBRIGAÇÕES - LP	1.146.674,80	CR	0,40%
FORNECEDORES ESP.- L.P.	1.146.674,80	CR	0,40%
RECURSOS DE TERC. P/ INVESTIMENTOS	1.934.027,98	CR	0,67%
RECURSOS FEHIDRO/PCJ	1.934.027,98	CR	0,67%
PROVISOES	4.514.510,60	CR	1,56%
PROVISOES PARA CONTINGENCIAS	4.514.510,60	CR	1,56%
ADIANTAM. P/ FUTURO AUMENTO CAPITAL	16.839,14	CR	0,01%
ADIANTAM. P/ FUTURO AUMENTO CAPITAL	16.839,14	CR	0,01%
PATRIMONIO LIQUIDO	239.042.810,29	CR	82,48%
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	207.715.079,00	CR	71,67%
CAPITAL SUBSCRITO	207.715.079,00	CR	71,67%
RESERVAS DE LUCROS	31.327.731,29	CR	10,81%
RESERVAS DE LUCROS	31.327.731,29	CR	10,81%
PREJUIZOS ACUMULADOS	- 0	0,00%	
PREJ. ACUMULADOS	-	0	0,00%
TOTAL PASSIVO	289.823.923,43	CR	100,00%

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO				
RESULT. OPERACIONAL BRUTO	7.044.639,34	CR		
RECEITA LIQUIDA	153.677.606,22	CR		
RECEITA BRUTA	172.162.743,57	CR	100,00%	
CANCELAM. SERV./ABATIM. INCOND.	9.962.011,05	DB		5,79%
IMPOSTOS INCID. S/ PREST. SERVICOS	8.523.126,30	DB		4,95%
CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS	149.125.544,92	DB	86,62%	
CUSTOS/DESPESAS COM PESSOAL	29.634.641,45	DB		17,21%
OCUPACAO	9.908.128,63	DB		5,76%
UTILIDADES E SERVICOS	12.616.887,00	DB		7,33%
CUSTOS/DESPESAS GERAIS	93.091.938,73	DB		54,07%
IMPOSTOS E TAXAS	1.397.302,79	DB		0,81%
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	2.476.646,32	DB		1,44%
CUSTOS/DESPESAS COM PROVISÕES	1.514.901,58	DB	0,88%	
CUSTOS/DESPESAS COM PROVISÕES	1.514.901,58	DB		0,88%
RESULTADOS FINANCEIROS	2.393.477,79	CR	1,39%	
DESPESAS FINANCEIRAS	1.015.550,98	DB		0,59%
RECEITAS FINANCEIRAS	3.409.028,77	CR		1,98%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	1.614.001,83	CR	0,94%	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.624.529,17	CR		0,94%
OUTRAS DESP. OPERACIONAIS (NÃO-DED)	10.527,34	DB		0,01%
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	19.691,21	CR	0,01%	
GANHOS/PERDAS CAPITAL NO IMOBILIZADO	19.691,21	CR		0,01%
PROV.P/ IMP. DE RENDA, ADIC EST. E CSLL	2.987.718,41	DB	1,74%	
DIFERIMENTO IRPJ/CSLL	515.066,55	CR	0,30%	
TOTAL RESULTADO	4.591.678,69	CR	2,67%	

O total do resultado do exercício até o outubro/2014 é de R\$ 4.591.678,69, representando 2,67% da receita bruta. Os custos e despesas operacionais representam 86,62% da receita bruta.

ANALISE DE ALGUMAS CONTAS CONTÁBEIS RELEVANTES

TOTAL ATIVO	2012	2013	EVOLUÇÃO	ATÉ 10/2014	EVOLUÇÃO
		269.348.172,90	280.232.781,15	4,04%	294.415.602,12
ATIVO CIRCULANTE	35.506.967,48	44.482.925,77	25,28%	52.006.901,06	16,91%
DISPONIBILIDADES	2.896.972,06	10.675.123,78	268,49%	15.593.799,62	46,08%
CONTAS A RECEBER	24.330.308,56	21.382.044,07	-12,12%	21.443.387,62	0,29%
ESTOQUES	5.653.797,45	10.882.498,58	92,48%	9.513.012,43	-12,58%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	233.841.205,42	235.749.855,38	0,82%	242.408.701,06	2,82%
IMOBILIZADO	223.006.279,92	224.111.697,68	0,50%	229.920.107,12	2,59%

Verifica-se que o total do ativo tem evoluído positivamente, sendo 4,04% de 2012 para 2013 e 5,06% para 2014. O prestador tem mantido mais disponibilidades com aumento de 46,08% de 2013 para 2014.

Os valores de contas a receber praticamente se mantiveram.

Houve um aumento de 92,48% em estoques em 2013, e uma queda de 12,58% em 2014.

O ativo não circulante praticamente tem sido mantido, sendo a principal conta o imobilizado.

TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2013	EVOLUÇÃO	ATÉ 10/2014	EVOLUÇÃO
	269.348.172,90	280.232.781,15	4,04%	289.823.923,43	3,42%
PASSIVO CIRCULANTE	15.482.397,46	15.795.161,63	2,02%	24.449.908,41	54,79%
EMPRÉSTIMOS	1.216.343,04	1.257.259,88	3,36%	1.457.235,30	15,91%
FORNECEDORES	2.942.995,43	2.237.244,26	-23,98%	7.892.031,67	252,76%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	27.087.181,34	25.644.809,23	-5,32%	26.331.204,73	2,68%
EMPREST. LONGO PRAZO	10.748.734,97	9.935.218,11	-7,57%	10.518.470,44	5,87%
PASSIVO CIRC. + NÃO CIRCULANTE	42.569.578,80	41.439.970,86	-2,65%	50.781.113,14	22,54%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	226.778.594,10	238.792.810,29	5,30%	239.042.810,29	0,10%
CAPITAL SOCIAL	207.715.079,00	207.715.079,00	0,00%	207.715.079,00	0,00%
RESERVA DE LUCROS	19.063.515,10	31.077.731,29	63,02%	31.327.731,29	0,80%

Nota-se um aumento no passivo circulante de 54,79% em 2014, com aumento nas contas empréstimos e fornecedores.

No passivo não circulante houve um aumento de 2,68% em 2014, impulsionado pelo aumento nos empréstimos a longo prazo.

Os valores do patrimônio líquido estão estáveis.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

(ATIVO CIRCULANTE/PASSIVO CIRCULANTE)

ANO	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	VALOR
2012	35.507.967,48	15.482.397,46	2,29
2013	44.482.925,77	15.795.161,63	2,82
2014	52.006.901,06	24.449.908,41	2,13

Pode-se constatar que o prestador possui um bom índice de liquidez corrente, sendo que para cada 1,00 de passivo circulante, tem-se 2,13 de ativo circulante em 2014, com uma pequena queda com relação a 2013.



ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

(ATIVO TOTAL/PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE)

ANO	ATIVO TOTAL	PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	VALOR
2012	269.348.172,90	42.569.578,80	6,33
2013	280.232.781,15	41.439.970,86	6,76
2014	294.415.602,12	50.781.113,14	5,80

Nota-se que o prestador dispõe de valores de ativos suficientes para as obrigações de curto e longo prazo, havendo uma pequena diminuição no índice de 2013 para 2014.

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

(PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE/ATIVO TOTAL)

ANO	PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	ATIVO TOTAL	VALOR
2012	42.569.578,80	269.348.172,90	0,16
2013	41.439.970,86	280.232.781,15	0,15
2014	50.781.113,14	294.415.602,12	0,17

Com relação ao ativo total as obrigações representaram um pequeno aumento em 2014, mas sem grandes alterações.

CONCLUSÃO

Do exposto a DE da ARES-PCJ considerou que as perdas inflacionárias propostas estão dentro dos limites factíveis de recomposição .

A ARES-PCJ também analisou e aprovou a nova Tabela de Preços Públicos dos demais serviços proposta pelo DAE - JUNDIAÍ, considerando os valores apresentados factíveis e não abusivos.

Portanto, para que haja equilíbrio econômico e financeiro do prestador e também para que não ocorra impacto financeiro, junto aos usuários, a Diretoria Executiva da ARES-PCJ propõe:

Reajustar em 6,59% as tarifas de água e esgoto bem como os preços públicos

VI - DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao DAE Jundiaí operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

a) Identifique, nas contas entregues aos usuários, que o DAE Jundiaí é fiscalizado e regulado pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), e que esta dispõe de Ouvidoria disponível através do telefone 0800-77-11445 e e-mail ouvidoria@arespcj.com.br.

b) Implante programa de combate as perdas no município de modo a adequar-se as metas da ARES-PCJ (25% de perdas em 2020);

c) Efetive a elaboração do plano de saneamento, principal instrumento norteador da política de saneamento municipal.

d) Encaminhe a agência reguladora planilha contendo as informações necessárias à aplicação da fórmula paramétrica para conhecer e adequar a tarifa ao valor efetivo da água.

Conforme art. 39, da Lei Federal nº 11.445/2007, somente após 30 (trinta) dias da publicação do Decreto Municipal que concede o reajuste das tarifas, é que poderão ser praticadas as novas tarifas, taxas e demais serviços de água e esgoto cobrados pelo SAAE.

VII. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Presidente do CRCS - Conselho de Regulação e Controle Social de Jundiaí, representante do Titular dos Serviços de Saneamento, deverá encaminhar o presente Parecer Consolidado a todos os membros do CRCS para análise prévia à Reunião Ordinária, prevista para o dia 10/12/2014, quando o conteúdo deste documento será apreciado, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 01, de 21 de novembro de 2011.

Este é o Parecer.

Americana, 08 de dezembro de 2014.

		
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA Diretor Administrativo-Financeiro	CARLOS ROBERTO BELANI GRAVINA Diretor Técnico-Operacional	DALTO FAVERO BROCHI Diretor Geral

ANEXO I Tarifas de Água e Esgoto

RESIDÊNCIAL				
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)		
		Água	Esgoto	Total
Consumo até 10 m ³	mês	15,39	11,54	26,93
De 11 a 15	m ³	1,95	1,46	3,41
De 16 a 20	m ³	2,88	2,16	5,04
De 21 a 30	m ³	4,16	3,12	7,28
De 31 a 50	m ³	6,26	4,69	10,95
De 51 a 80	m ³	7,64	5,73	13,37
Acima de 80	m ³	8,82	6,61	15,43

PODER PÚBLICO E OUTRAS				
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)		
		Água	Esgoto	Total
Consumo até 10 m ³	mês	17,70	13,27	30,97
De 11 a 15	m ³	2,25	1,68	3,93
De 16 a 20	m ³	3,32	2,49	5,81
De 21 a 30	m ³	4,79	3,59	8,38
De 31 a 50	m ³	7,20	5,40	12,60
De 51 a 80	m ³	8,78	6,59	15,37
Acima de 80	m ³	10,14	7,61	17,75

COMERCIAL				
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)		
		Água	Esgoto	Total
Consumo até 15 m ³	mês	40,33	30,24	70,57
De 16 a 25	m ³	4,38	3,28	7,66
De 26 a 35	m ³	4,87	3,65	8,52
De 36 a 45	m ³	6,64	4,98	11,62
Acima de 45	m ³	9,24	6,93	16,17

INDUSTRIAL				
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)		
		Água	Esgoto	Total
Consumo até 50 m ³	mês	271,50	203,65	475,15
De 51 a 100	m ³	8,53	6,40	14,93
De 101 a 500	m ³	9,98	7,48	17,46
De 501 a 10.000	m ³	11,15	8,36	19,51
Acima de 10.000	m ³	12,14	9,11	21,25

INDUSTRIAL COM CONTRATO DE DEMANDA ESPECÍFICA				
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)		
		Água	Esgoto	Total
Consumo até 50 mil m ³	mês	216.700,00	162.500,00	379.200,00
De 50.000 a 100.000	m ³	4,33	3,25	7,58
Até 150.000	m ³	4,35	3,26	7,61
Até 200.000	m ³	4,36	3,27	7,63
Até 250.000	m ³	4,36	3,27	7,63
Até 300.000	m ³	4,36	3,27	7,63
Acima de 300.000	m ³	4,37	3,27	7,64

Das pessoas físicas ou jurídicas que se utilizarem de água proveniente de fonte própria e/ou de captação de cursos d'água, cujas instalações estejam ligadas à rede coletora de esgoto, será cobrada uma **tarifa de coleta e afastamento de esgotos** no valor de **R\$ 1,98 (um real e noventa e oito centavos)** por metro cúbico de água proveniente de tais fontes.

Das empresas industriais que se utilizarem de água proveniente de fonte própria e de captação de cursos d'água, desde que tenham hidrômetros instalados e lidos pela DAE S/A – Água e Esgoto, e cujas instalações estejam ligadas à rede coletora de esgoto, será cobrada uma **tarifa de coleta e afastamento de esgotos** no valor de **R\$ 0,35 (trinta e cinco centavos de real)** por metro cúbico de água proveniente de tais fontes.

RESIDENCIAL		
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)
		Esgoto Tratado
Consumo até 10	mês	6,45
De 0 a 10	m ³	0,65
De 11 a 15	m ³	1,33
De 16 a 20	m ³	1,98
De 21 a 30	m ³	2,96
De 31 a 50	m ³	4,56
De 51 a 80	m ³	5,58
Acima de 80	m ³	6,44

PODER PÚBLICO E OUTRAS		
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)
		Esgoto Tratado
Consumo até 10 m ³	mês	7,41
De 0 a 10	m ³	0,74
De 11 a 15	m ³	1,53
De 16 a 20	m ³	2,27
De 21 a 30	m ³	3,41
De 31 a 50	m ³	5,24
De 51 a 80	m ³	6,42
Acima de 80	m ³	7,41

COMERCIAL		
Faixas de consumo	Unidade	Tarifas (R\$)
		Esgoto Tratado
Consumo até 15	mês	24,06
De 0 a 15	m ³	1,60
De 16 a 25	m ³	2,82
De 26 a 35	m ³	3,33
De 36 a 45	m ³	4,39
Acima de 45	m ³	6,42

INDUSTRIAL	
DESCRIÇÃO	R\$ / m³
Volume de Esgoto – por m ³	1,93
Carga – por quilo de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio)	1,93



TABELA DOS SERVIÇOS COM REAJUSTE

I. TARIFA DE LIGAÇÃO OU REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA, COM DIÂMETRO 3/4" (20 MM), POR MOTIVO DE MUDANÇA DE LOCAL, MAU USO DA LIGAÇÃO E DANOS À PROPRIEDADE (COM HIDRÔMETRO INCLUSO)	
- Valores para pagamento em parcela única:	
I.a) LIGAÇÃO DE ÁGUA 3/4" (20MM) - EXTENSÃO ATÉ 6 (SEIS) METROS:	VALOR (R\$)
I.a.1) Com Pavimento Asfáltico	315,15
I.a.2) Sem Pavimento Asfáltico	292,47
I.a.3) Rua de Terra	268,32
I.a.4) Pavimento de Concreto	299,87
I.b) LIGAÇÃO DE ÁGUA 3/4" (20MM) - EXTENSÃO ACIMA DE 6 (SEIS) METROS:	
I.b.1) Com Pavimento Asfáltico	414,56
I.b.2) Sem Pavimento Asfáltico	351,67
I.b.3) Rua de Terra	321,11
I.b.4) Pavimento de Concreto	373,49
I.c) REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA 3/4" (20MM) POR MOTIVO DE VAZAMENTO, DESGASTE NATURAL OU ADEQUAÇÃO AO PADRÃO DAE	156,43
I.d) CAIXA PADRÃO DE HIDRÔMETRO 3/4" (20 MM)	52,13
I.e) AFERIÇÃO E/OU TROCA DE HIDRÔMETRO 3/4" (20 MM)	
I.e.1) Reprovado na Aferição	Não Cobrado
I.e.2) Aprovado na Aferição ou quando constatada violação	96,85
OBSERVAÇÕES:	
1) Sendo o hidrômetro de princípio volumétrico, será cobrado um adicional de	145,64
2) Sendo o hidrômetro de princípio volumétrico e dotado de sensor de rádio, será cobrado um adicional de	487,18
I.f) INSTALAÇÃO DE DATA LOGGER A PEDIDO DO CLIENTE - HD 3/4" (20 MM)	203,42

II. TARIFA DE LIGAÇÃO OU REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA COM DIÂMETRO 1" (25 MM), POR MOTIVO DE MUDANÇA DE LOCAL, MAU USO DA LIGAÇÃO E DANOS À PROPRIEDADE (HIDRÔMETRO NÃO INCLUSO)	
- Valores para pagamento em parcela única:	
II.a) LIGAÇÃO DE ÁGUA 1" (25MM) - EXTENSÃO ATÉ 6 (SEIS) METROS:	
II.a.1) Com Pavimento Asfáltico	771,20
II.a.2) Sem Pavimento Asfáltico	748,52
II.a.3) Rua de Terra	724,37
II.a.4) Pavimento de Concreto	755,93
II.b) LIGAÇÃO DE ÁGUA 1" (25MM) - EXTENSÃO ACIMA DE 6 (SEIS) METROS:	
II.b.1) Com Pavimento Asfáltico	870,62
II.b.2) Sem Pavimento Asfáltico	807,72
II.b.3) Rua de Terra	777,17
II.b.4) Pavimento de Concreto	829,54
II.c) REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA 1" (25MM) POR MOTIVO DE VAZAMENTO, DESGASTE NATURAL OU ADEQUAÇÃO AO PADRÃO DAE	557,80
II.d) CAIXA PADRÃO DE HIDRÔMETRO 1" (25 MM)	177,50
II.e) AFERIÇÃO E/OU TROCA DE HIDRÔMETRO 1" (25 MM)	353,74
II.f) INSTALAÇÃO DE DATA LOGGER A PEDIDO DO CLIENTE - HD 1" (25 MM)	460,31

III. TARIFA DE LIGAÇÃO OU REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA COM DIÂMETRO 1 1/2" (38 MM), POR MOTIVO DE MUDANÇA DE LOCAL, MAU USO DA LIGAÇÃO E DANOS À PROPRIEDADE (HIDRÔMETRO NÃO

INCLUSO) - Valores para pagamento em parcela única:	
III.a) LIGAÇÃO DE ÁGUA 1 1/2" (38MM) - EXTENSÃO ATÉ 6 (SEIS) METROS:	
III.a.1) Com Pavimento Asfáltico	1.218,59
III.a.2) Sem Pavimento Asfáltico	1.195,91
III.a.3) Rua de Terra	1.171,76
III.a.4) Pavimento de Concreto	1.203,32
III.b) LIGAÇÃO DE ÁGUA 1 1/2" (38MM) - EXTENSÃO ACIMA DE 6 (SEIS) METROS:	
III.b.1) Com Pavimento Asfáltico	1.318,01
III.b.2) Sem Pavimento Asfáltico	1.255,11
III.b.3) Rua de Terra	1.224,56
III.b.4) Pavimento de Concreto	1.276,93
III.c) REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA 1 1/2" (38MM) POR MOTIVO DE VAZAMENTO, DESGASTE NATURAL OU ADEQUAÇÃO AO PADRÃO DAE	964,47
III.d) CAIXA PADRÃO DE HIDRÔMETRO 1 1/2" (38 MM)	350,00
III.e) AFERIÇÃO E/OU TROCA DE HIDRÔMETRO 1 1/2" (38 MM)	568,54
III.f) INSTALAÇÃO DE DATA LOGGER A PEDIDO DO CLIENTE - HD 1 1/2" (38 MM)	675,11

IV. TARIFA DE LIGAÇÃO OU REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA COM DIÂMETRO 2" (50 MM), POR MOTIVO DE MUDANÇA DE LOCAL, MAU USO DA LIGAÇÃO E DANOS À PROPRIEDADE (HIDRÔMETRO NÃO INCLUSO) - Valores para pagamento em parcela única:

IV.a) LIGAÇÃO DE ÁGUA 2" (50MM) - EXTENSÃO ATÉ 6 (SEIS) METROS:	
IV.a.1) Com Pavimento Asfáltico	1.349,52
IV.a.2) Sem Pavimento Asfáltico	1.326,84
IV.a.3) Rua de Terra	1.302,69
IV.a.4) Pavimento de Concreto	1.334,25
IV.b) LIGAÇÃO DE ÁGUA 2" (50MM) - EXTENSÃO ACIMA DE 6 (SEIS) METROS:	
IV.b.1) Com Pavimento Asfáltico	1.448,94
IV.b.2) Sem Pavimento Asfáltico	1.386,04
IV.b.3) Rua de Terra	1.355,49
IV.b.4) Pavimento de Concreto	1.407,86
IV.c) REFORMA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA 2" (50MM) POR MOTIVO DE VAZAMENTO, DESGASTE NATURAL OU ADEQUAÇÃO AO PADRÃO DAE	1.054,25
IV.d) CAIXA PADRÃO DE HIDRÔMETRO 2" (50 MM)	350,00
IV.e) AFERIÇÃO E/OU TROCA DE HIDRÔMETRO 2" (50 MM)	654,05
IV.f) INSTALAÇÃO DE DATA LOGGER A PEDIDO DO CLIENTE - HD 2" (50 MM).	760,61

V. EXTENSÃO DE REDE DE ÁGUA PARA USO DOMICILIAR/URBANO ATÉ 110 MM

Os valores serão cobrados por metro linear da fachada principal do imóvel (em caso de imóvel de esquina, será cobrada a média das fachadas do imóvel), de acordo com os custos apurados por processo de execução.

VI. TARIFA DE LIGAÇÃO OU REFORMA DE LIGAÇÃO DE ESGOTO COM DIÂMETRO 4" (100 MM), POR MOTIVO DE MUDANÇA DE LOCAL, MAU USO DA LIGAÇÃO E DANOS À PROPRIEDADE - Valores para pagamento em parcela única:

VI.a) LIGAÇÃO DE ESGOTO 4" (100MM) - REDE NO EIXO DA RUA ATÉ 6 (SEIS) METROS:	
VI.a.1) Rua de Terra	328,82
VI.a.2) Rua Pavimentada	332,38
VI.b) LIGAÇÃO DE ESGOTO 4" (100MM) - REDE NO EIXO DA RUA ACIMA DE 6 (SEIS) METROS:	
VI.b.1) Rua de Terra	361,06

VI.b.2) Rua Pavimentada	371,75
VI.c) LIGAÇÃO DE ESGOTO 4" (100MM) - REDE NO PASSEIO ATÉ 2 (DOIS) METROS:	287,59
VI.d) REDES COM MEDIDAS, MATERIAIS E/OU SERVIÇOS NÃO ESPECIFICADOS TERÃO SEUS CUSTOS APURADOS POR PROCESSO DE EXECUÇÃO.	
VI.e) REFORMAM DE LIGAÇÃO DE ESGOTO DIÂMETRO 4"(100MM) PARA CORREÇÃO DE VAZAMENTO, DESGASTE NATURAL OU ADEQUAÇÃO AO PADRÃO DAE	Não cobrado

VII. EXTENSÃO DE REDE DE ESGOTO PARA USO DOMICILIAR/URBANO ATÉ 200 MM

Os valores serão cobrados por metro linear da fachada principal do imóvel (em caso de imóvel de esquina, será cobrada a média das fachadas do imóvel), de acordo com os custos apurados por processo de execução.

VIII. TARIFA DE RELIGAÇÃO DE ÁGUA	110,93
--	--------

IX. FORNECIMENTO DE ÁGUA TRATADA EM CAMINHÃO TANQUE, PARA IMÓVEIS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ:

IX.a. COBRANCA POR METRO CÚBICO DE ÁGUA TRATADA PARA IMÓVEIS ATENDIDOS PELAS REDES PÚBLICAS DA DAE, SEM CADASTRO PRÉVIO, COM ENTREGAS ESPORÁDICAS:

IX.a.1) A RETIRAR NA DAE PELO INTERESSADO	16,99/m ³
IX.a.2) ENTREGAS COM O CAMINHÃO DA DAE S/A	
IX.a.2.1) Entrega no Perímetro Urbano	54,85/m ³
IX.a.2.2) Entrega no Perímetro Urbano Isolado e no Perímetro Rural	67,97/m ³
IX.a.2.3) Tarifa Social para Clientes Baixa Renda, cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal	13,71/m ³

IX.b) COBRANCA POR VIAGEM DO CAMINHÃO PARA IMÓVEIS NÃO ATENDIDOS PELAS REDES PÚBLICAS DA DAE, COM CADASTRO PRÉVIO, ENTREGAS PERIÓDICAS E VOLUMES MÁXIMOS DE ATÉ 5M³ POR ENTREGA:

IX.b.1) CATEGORIA RESIDENCIAL (tarifa por viagem do caminhão com entregas equivalentes a até 5m³)	96,50
IX.b.2) TARIFA SOCIAL PARA CLIENTES BAIXA RENDA, CADASTRADOS NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL (tarifa por viagem do caminhão com entregas equivalentes a até 5m³)	24,12

X. SERVIÇO DE LIMPEZA DE FOSSA SÉPTICA, PARA IMÓVEIS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, MEDIANTE CADASTRO PRÉVIO NA DAE S/A – Tarifa por viagem do caminhão:

X.a) LIMPEZA DE FOSSA NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ	133,31
X.b) TARIFA SOCIAL PARA CLIENTES BAIXA RENDA CADASTRADOS NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL	33,33

XI. TARIFA DE EXPEDIENTE DE REQUERIMENTO	22,01
---	-------

XII. EMISSÃO DE 2ª. VIA DE DOCUMENTO	3,56
---	------

XIII. FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS (RELATÓRIO, CERTIDÃO OU ATESTADO)	71,26
---	-------

XIV. CÓPIA PARA USO PARTICULAR/INSTRUÇÃO DE PROCESSO	0,61
---	------

XV. APROVAÇÃO DE PROJETO DE FOSSA	140,38
--	--------

XVI. APROVAÇÃO DE PROJETO DE URBANIZAÇÃO - Tarifa por lote:

XVI.a) Lotes com área até 300 m²	11,81
XVI.b) Lotes com área de 301 m² até 500 m²	15,25

PARECER CONSOLIDADO Nº 26/2014-DAE – Jundiaí

XVI.c) Lotes com área de 501 m ² até 1.000 m ²	21,06
XVI.d) Lotes com área de 1.001 m ² até 2.000 m ²	29,12
XVI.e) Lotes com área acima de 2.000 m ²	37,63
XVII. SERVIÇO DE "COMUNIQUE-SE"	19,14
XVIII. SERVIÇO DE VISTORIA TÉCNICA	57,42
XIX. TARIFAS DE FISCALIZAÇÃO E INTERLIGAÇÃO DE REDES - Tarifa por metro linear de rede instalada:	
XIX.a) Redes de Água	9,18
XIX.b) Redes de Esgoto	9,18

